

Charles Monteiro
(Organizador)

Fotografia, história e Cultura Visual: Pesquisas Recentes



Série _____ 2
Mundo
Contemporâneo


ediPUCRS

FOTOGRAFIA, HISTÓRIA e CULTURA VISUAL:
PESQUISAS RECENTES



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

Chanceler

Dom Dadeus Grings

Reitor

Joaquim Clotet

Vice-Reitor

Evilázio Teixeira

Conselho Editorial

Ana Maria Lisboa de Mello

Bettina Steren dos Santos

Eduardo Campos Pellanda

Elaine Turk Faria

Érico João Hammes

Gilberto Keller de Andrade

Helenita Rosa Franco

Ir. Armando Luiz Bortolini

Jane Rita Caetano da Silveira

Jorge Luis Nicolas Audy – Presidente

Jurandir Malerba

Lauro Kopper Filho

Luciano Klöckner

Marília Costa Morosini

Nuncia Maria S. de Constantino

Renato Tetelbom Stein

Ruth Maria Chittó Gauer

EDIPUCRS

Jerônimo Carlos Santos Braga – Diretor

Jorge Campos da Costa – Editor-Chefe

CAROLINA ETCHEVERRY
CHARLES MONTEIRO (ORG.)
MARIA CLÁUDIA QUINTO
PATRÍCIA CAMERA
RODRIGO DE SOUZA MASSIA

FOTOGRAFIA, HISTÓRIA e CULTURA VISUAL: PESQUISAS RECENTES

Série Mundo Contemporâneo 2



edipucrs

Porto Alegre, 2012

© EDIPUCRS, 2012

CAPA – Fotografia e Criação: **Patricia Camera**

– Diagramação: **Rodrigo Valls**

REVISÃO DE TEXTO **Fernanda Lisboa**

EDITORÇÃO ELETRÔNICA **Rodrigo Valls**



EDIPUCRS – Editora Universitária da PUCRS

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 33

Caixa Postal 1429 – CEP 90619-900

Porto Alegre – RS – Brasil

Fone/fax: (51) 3320 3711

e-mail: edipucrs@pucrs.br - www.pucrs.br/edipucrs.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F761 Fotografia, história e cultura visual: pesquisas recentes
[recurso eletrônico] / Charles Monteiro (Org.). – Dados
eletrônicos. – Porto Alegre : EDIPUCRS, 2012.
132 p. - (Série Mundo Contemporâneo)

ISBN 978-85-397-0154-4

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de Acesso: <<http://www.pucrs.br/edipucrs>>

1. Fotografia - História. 2. Cultura Visual. 3. Fotografia - Brasil . 4. Antropologia Cultural. I. Monteiro, Charles.

CDD 770.981

Ficha Catalográfica elaborada pelo Setor de Tratamento da Informação da BC-PUCRS.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfílmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos, videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos, do Código Penal), com pena de prisão e multa, conjuntamente com busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 9.610, de 19.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
<i>Ana Maria Mauad</i>	

PARTE I – FOTOGRAFIA, HISTÓRIA E IMPRENSA

Capítulo 1 - Imagens da cidade de Porto Alegre nos anos 1950: a elaboração de um novo padrão de visualidade urbana nas fotorreportagens da <i>Revista do Globo</i>	09
<i>Charles Monteiro</i>	

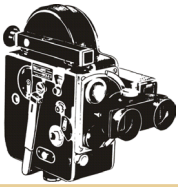
Capítulo 2 - A técnica de João Alberto Fonseca da Silva e a arte de Sioma Breitman na fotografia porto-alegrense dos anos 1950	50
<i>Rodrigo Massia</i>	

Capítulo 3 - Por trás das lentes, uma história: a percepção de fotógrafos sobre as imagens da mídia impressa	72
<i>Maria Cláudia Quinto</i>	

PARTE II: FOTOGRAFIA, HISTÓRIA E ARTE

Capítulo 4 - História da fotografia moderna brasileira: experimentações de Geraldo de Barros e José Oiticica Filho (1950-1964)	90
<i>Carolina Etcheverry</i>	

Capítulo 5 - A dimensão histórica em “Mujeres Presas”: aproximações teóricas entre fotografia-expressão e ator social	117
<i>Patricia Camera</i>	



APRESENTAÇÃO



Ana Maria Mauad

Não é de hoje que os estudos históricos ultrapassaram os limites documentais de uma escritura feita exclusivamente com documentos verbais. A iniciativa de renovação da oficina da história, defendida pelos pais fundadores do *Annales*, que conclamaram seus pares a saírem de seus gabinetes e a aprenderem a “ler” a demarcação dos campos, ou os rituais da cavalaria medieval, foi amplificada pela revolução documental que a história serial dos anos 1970, implementaram com a introdução das séries, da quantificação e do dado numérico, como fundamentais para a produção do conhecimento histórico de natureza total. A história dos eventos foi substituída pela história das estruturas na longa duração, sendo a revolução documental, a expressão mais evidente de uma outra revolução, essa mais profunda, a da consciência historiográfica.¹

Dos anos 1970 em diante, com as publicações-manifesto da Nova História Francesa, novos objetos, novos problemas e abordagens começaram a fazer parte da reflexão historiográfica; na sequência as manifestações da micro-história italiana ajudaram a compor um panorama onde racionalidade histórica e expressão subjetiva se encontravam na escrita de uma outra história, chegando à definitiva renovação da historiografia brasileira com a consolidação dos programas de pós-graduação, uma nova revolução reorientou a delimitação das fronteiras da História em rumo definitivo a uma perspectiva transdisciplinar. Assim, o corolário da revolução documental, da ampliação dos tipos de fontes e registros considerados aptos à produção do texto historiográfico orientou o pesquisador a buscar novas possibilidades de interpretação.

Os estudos sobre cultura visual em história são um bom exemplo para considerarmos esse tipo de renovação. De fato, como esclarece o historiador Paulo Knauss, é possível se fazer uma história com imagens, que abandone uma epistemologia da prova, rumo à construção de uma leitura histórica que valorize o processo contínuo de produção de representações pelas sociedades humanas.²

A essa reflexão, um outro historiador, Ulpiano Meneses, agrega problemas e questões que nos levariam rumo a uma História Visual, que considera as imagens não como efeitos, ou sintomas, mas a própria visualidade como princípio cognitivo de caráter indefectivelmente histórico.³ Aliás, em outro texto, uma

¹ Le Goff, Jacques. Documento/Monumento. *Enciclopédia Einaudi*, Vol.1, Lisboa: Imprensa nacional/Casa da Moeda, 1985.

² KNAUSS, Paulo, *O desafio de fazer História com imagens: arte e cultura visual*, *ArtCultura*, Uberlândia, vol.8, n.12, jan-jun. 2006, p.97-115.

³ MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. “Fontes visuais, cultura visual, história visual. Balanço provisório, propostas

apresentação como esta, Meneses já afirmava serem as imagens fotográficas suportes de relações sociais.⁴

Neste sentido, os ensaios aqui reunidos pelas temáticas da história, fotografia e cultura visual prescrevem um itinerário no qual são apontados caminhos para a compreensão da fotografia como expressão estética, percepção subjetiva, produção autoral, leitura do mundo visível, tramas de ver e registrar visualmente a história, como processo e problema.

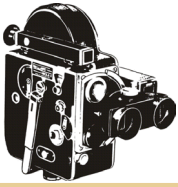
Há muito venho trabalhando com fotografia, em aulas, textos e pesquisa. Esse trabalho me possibilitou encontros inesquecíveis com produtores e suas imagens, com sujeitos e suas lembranças, com trajetórias e seus projetos.⁵ Ainda assim, me surpreendo com a infindável riqueza que a reflexão sobre a prática e a experiência fotográfica pode revelar. Boa leitura.

cautelares”, Revista Brasileira de História, vol. 23, n° 45, julho de 2003.

⁴ MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. *Apresentação*. In: LIMA, Solange F.; CARVALHO, Vania Carneiro de. *Fotografia e Cidade: da razão urbana à lógica do consumo, álbuns de São Paulo (1887-1950)*. São Paulo: Mercado das Letras, 1997.

⁵ MAUAD, Ana Maria. *Poses e Flagrantes: ensaios sobre história e fotografias*. Niterói: Eduff, 2008.

PARTE I – FOTOGRAFIA, HISTÓRIA E IMPRENSA



CAPÍTULO 1



IMAGENS DA CIDADE DE PORTO ALEGRE NOS ANOS 1950: A ELABORAÇÃO DE UM NOVO PADRÃO DE VISUALIDADE URBANA NAS FOTORREPORTAGENS DA REVISTA DO GLOBO¹

Charles Monteiro²

A pesquisa problematiza a elaboração de uma nova visualidade da cidade brasileira na imprensa nos anos 1950, através de um estudo de caso sobre Porto Alegre, no contexto de mudanças na cultura visual. Trata-se de compreender a produção e a veiculação de imagens fotográficas da cidade de Porto Alegre nos anos 1950, na *Revista do Globo*, no contexto de modernização da imprensa ilustrada brasileira. Busca-se discutir os temas, as formas de fotografar a cidade e os sujeitos urbanos, bem como o processo de editoração dessas imagens fotográficas em fotorreportagens nas páginas da revista, visando a compreender a nova visualidade urbana e as representações de cidade elaboradas em um contexto de crescimento populacional, expansão do perímetro urbano e verticalização da área central.

Os estudos sobre cultura visual problematizam a forma como os diversos tipos de imagens perpassam a vida cotidiana, relacionando as técnicas de produção e circulação das imagens à forma como são vistos os diferentes grupos e espaços sociais, entre o visível e o invisível, propondo um olhar sobre o mundo, mediando a nossa compreensão da realidade e inspirando modelos de ação social.³

¹ A pesquisa foi apresentada no Minissimpósio Temático História, Imagem e Cultura Visual, no XXIV Simpósio Nacional de História da ANPUH, realizado de 15 a 20 de julho de 2007, na UNISINOS (São Leopoldo/RS/Brasil), e coordenado pelos Professores Doutores Iara Lis Franco Schiavinatto (UNICAMP) e Charles Monteiro (PUCRS), bem como no VII Congresso Internacional de Estudos Ibero-Americanos, realizado de 21 a 23 de outubro de 2008, na PUCRS (Porto Alegre/RS/Brasil). Versões parciais foram publicadas em: MONTEIRO, Charles. Imagens sedutoras da modernidade urbana: reflexões sobre a construção de um novo padrão de visualidade urbana nas revistas ilustradas na década de 1950. *Revista Brasileira de História*, 2007, Vol. 27, n. 53, p. 159-176; MONTEIRO, Charles. A construção da imagem dos “outros” sujeitos urbanos na elaboração da nova visualidade urbana de Porto Alegre nos anos 1950. *Urbana*, 2007, ano 2, n. 2, p. 1-21.

² Doutor em História Social (PUCSP/Lyon 2), Professor Adjunto de História do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Brasil/RS/Porto Alegre). Desenvolve pesquisas na área de História, Fotografia e Cultura Visual; ministra Seminário “História, Fotografia e Cultura Visual: Imagens das cidades brasileiras séc. XIX e XX” no PPGH da PUCRS; orientou cinco dissertações sobre História e Fotografia; publicou vários artigos em revistas nacionais e *papers* em anais de congressos nacionais e internacionais sobre o tema; coordenou organizou simpósios temáticos em congressos; organizou dossiês sobre História e Fotografia; faz parte do Grupo de Pesquisa interinstitucional do CNPQ Imagem, Cultura Visual e História. Endereço: PPGH/PUCRS Av. Ipiranga, 6681, Prédio 3, Sl. 303 – Porto Alegre – Brasil – CEP. 90619-900. E-mail: monteiro@puers.br.

³ Sobre Cultura Visual, História e Fotografia, cf. MENESES (2003, 2005); KNAUS (2006); sobre fotografia e imprensa ilustrada, cf. MAUAD (2004, 2005); sobre fotografia e cidade, cf. LIMA e CARVALHO (1997).

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

